



NOTA DE REPÚDIO

*A Federação Gaúcha de Caça e Tiro (FGCT) em ação conjunta com a Federação Gaúcha de Tiro Prático (FGTP) vem por intermédio de seus Presidentes demonstrar apoio a todos Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CAC), **REPUDIANDO** veementemente a matéria jornalística exibida no programa “Fantástico” no dia 06 de dezembro de 2020, pela Rede Globo de Televisão.*

Cabe ressaltar, que o Tiro Desportivo é regulamentado pela Lei nº 9615/1998, que institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências, combinada com a Lei nº 10.826/2003, que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – Sinarm, define crimes e dá outras providências.

Dentre os fatos narrados na matéria, a Diretora Executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, questionada sobre como o armamento de uso restrito das forças armadas, como o fuzil automático e o armamento anti-aéreo calibre .50, vão parar nas mãos da quadrilha, respondendo, que podem ter sido desviadas de acervos legais do nosso País, oportunamente cita os CAC's e indicam haver um abastecimento das armas legais para o mercado ilegal.

Ao afirmar que armas utilizadas para ações criminosas são desviadas dos CACs, Carolina Ricardo junto com a empresa Rede Globo de Televisão, propagam falsamente notícia caluniosa e contribuem para perpetuar estereótipos errôneos em relação aos atiradores desportivos, atribuindo a estes qualidades negativas, imputando fato criminoso, do qual violam o Código Penal em seu Artigo 138, com incidência de pena de detenção de até dois anos e multa.

*Ademais, cabe destacar que os armamentos citados na reportagem são de uso restrito as Forças Armadas, **não sendo possível sua aquisição pelos CAC's**, categoria formado por cidadãos de direito, desportistas e profissionais das mais diversas naturezas, tendo a sua atividade expressamente permitida por Lei, sendo a mesma rigidamente regulada e fiscalizada pelo Exército Brasileiro, do qual deverão obter conduta ilibada e exemplar perante os órgão de segurança pública.*



Com efeito, além de levar o nosso apoio aos dirigentes de clube de tiro, seus associados, atiradores, caçadores e colecionadores, visamos a retratação pública pelo mesmo órgão de imprensa, gozando de nosso direito de resposta em face do conteúdo calunioso exposto na matéria.

Por derradeiro, já bastam de tantos ataques levianos e sem procedência aos Atiradores, Caçadores e Colecionadores, por parte da imprensa e órgãos anti armamentistas, relacionando todo e qualquer ataque criminoso com uso de armas aos CACs, manchando a imagem do esporte bem como de seus praticantes, em tentativas frustradas de colocar a população contra categoria atacada.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Porto Alegre, 08 de dezembro de 2020

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TIRO PRÁTICO-FGTP

Ivan Keller

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE CAÇA E TIRO

Marcos Geraldo Rieck